

ESTÁGIO 4 - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Camila da Silva Peixoto*¹ (UFG/FL – camilapeixoto@discente.ufg.br)
*Cleidimar Aparecida Mendonça e Silva*² (UFG/FL – cleidimarmendonca@ufg.br)
*Rosana Beatriz Garrasini Sellanes*³ (UFG/CEPAE - rosanagarrasini@ufg.br)

Resumo:

O presente relato descreve minha experiência na disciplina de Estágio 4 do curso de Letras: Espanhol da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (FL/UFG). Nessa disciplina tive a oportunidade de estagiar no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG), com estudantes do 7º ano A do ensino fundamental, atuando no período de 01º de setembro a 03 de novembro de 2025. Supervisionada pela Professora Rosana Sellanes, a experiência foi composta por etapas de observação - onde pude conhecer a turma, entender seu funcionamento e as práticas pedagógicas utilizadas pela professora supervisora - e regência, onde atuei de maneira individual com diversos conteúdos. O tema escolhido para minhas 6 primeiras aulas baseou-se em Lugares Turísticos e Festas Hispânicas, onde trabalhamos vocabulário de calendário, meios de transportes, além das palavras adquiridas ao longo das aulas. Juntamente com o vocabulário, trabalhamos cultura e um pouco da história dos lugares turísticos e das festas escolhidas. Este foi um período tranquilo, os alunos se mostraram interessados e pude perceber que houve uma colaboração, por parte dos estudantes com minhas aulas. Essa colaboração foi de suma importância, uma vez que pude me sentir mais segura e manter as abordagens de ensino que estava utilizando. Para as 4 últimas aulas, foi necessário mudar os planos e começar um novo conteúdo, visto que o anterior estaria esgotado. Mudei, de maneira sutil, para o tema Cidades Sustentáveis. Neste momento foi trabalhado o modo imperativo da língua espanhola e sobre proibições e permissões, finalizando com a produção de um cartaz publicitário, onde teriam que usar do novo vocabulário para criar uma publicidade sobre sustentabilidade. Na última aula enfrentei um breve desafio: a euforia dos estudantes. Este foi o momento mais complexo da minha experiência com a turma, pois os estudantes não ouviam os comandos e as explicações, dificultando cada vez mais a compreensão do conteúdo. Para manter o controle precisei solicitar auxílio da professora supervisora. Apesar de desafiador, não considero que este tenha sido um momento ruim do estágio, pude compreender e analisar sobre minha própria prática refletindo e pensando sobre como lidar com situações como essas quando me tornar responsável por uma turma. Concluo que, este foi um momento essencial para minha formação. Pela primeira vez trabalhei diretamente com alunos do ensino fundamental e

¹ Graduanda em Letras: Espanhol pela Universidade Federal de Goiás (FL/UFG).

² Profª. Dra. da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Goiás (FL/UFG).

³ Profª de Espanhol do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG).

sinto que foi uma experiência, apesar de breve, enriquecedora. Pude relacionar teoria e prática, trabalhando minha identidade de professora e compreendendo minha própria atuação como docente. Para finalizar, como afirma Paulo Freire (1967): “A educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem. Não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.”

Palavras-chave: Espanhol; Estágio; Experiência.